

Efeito de covariáveis de vizinhança no modelo autológico

Elias Teixeira Krainski ¹ Luziane Franciscan ² Paulo Justiniano Ribeiro Jr ³

Resumo

Neste trabalho aplicamos o modelo autológico a dados de Leprose. O objetivo é comparar duas formas de considerar a informação das plantas vizinhas como covariáveis. As probabilidades estimadas pelos dois modelos, considerando covariáveis de forma binária e contagem, foram comparadas e utilizou-se um teste qui-quadrado para avaliar a bondade do ajuste. A forma de considerar a informação das plantas vizinhas foi relevante na maioria das avaliações analisadas dos dados de leprose, sendo a forma de contagem a melhor.

¹LEG/UFPR e UFMG, ekrainski@ufmg.br

²LEG/UFPR e ESALQ/USP, lfrancis@esalq.usp.br

³LEG/UFPR, paulojus@ufpr.br